



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

VICTOR NEVES DOS SANTOS

ACUPUNTURA COMO PRÁTICA NO CUIDADO DE USUÁRIOS COM QUEIXA DE  
DORES NEUROPÁTICAS E NOCICEPTIVAS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE JACAREÍ/SP

SÃO PAULO  
2020

VICTOR NEVES DOS SANTOS

ACUPUNTURA COMO PRÁTICA NO CUIDADO DE USUÁRIOS COM QUEIXA DE  
DORES NEUROPÁTICAS E NOCICEPTIVAS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE JACAREÍ/SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: ARIANE GRAÇAS DE CAMPOS

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

A Atenção Primária a Saúde (APS) é a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), que se organiza a partir de territórios e áreas de abrangências. Dentre as queixas mais comuns trazidas pelo usuário, encontra-se as dores neuropáticas e nociceptivas. As abordagens possíveis para tratamento podem ser medicamentosas ou não. Dentre as não medicamentosas encontram-se as práticas integrativas e complementares (PIC), uma delas é a Medicina Tradicional Chinesa, com a prática da acupuntura. A acupuntura acontece a partir de agulhamento de pontos específicos, após anamnese e exame físico, que geram bem estar, relaxamento, permitindo também as forças auto curativas do corpo humano se fortalecerem. A partir da necessidade de uma nova abordagem à dores neuropáticas e nociceptivas e da possibilidade da prática da acupuntura, estruturou-se um projeto de ação para os usuários da unidade básica de saúde (UBS) Cidade Salvador, no município de Jacareí-SP. Com o objetivo de entender a aceitação das PICs pela população, levar conforto e relaxamento para uma vida mais plena e digna aos usuários com queixas de dor.

## **Palavra-chave**

Assistência Integral à Saúde. Sistema Único de Saúde. Promoção da Saúde. Acupuntura

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

A Associação Internacional para o Controle da Dor (IASP) define dor como “uma experiência emocional e sensorial desagradável, associada a lesões reais ou potenciais e descrita em termos de tais lesões ( MENEZES, 2004), ou seja, a dor é uma resposta protetora do organismo a estímulos nocivos, que resulta em efeitos indesejáveis quando não controlada. A analgesia pode ser promovida mediante a utilização de vários tipos de fármacos. No entanto, estes podem causar efeitos adversos de acordo com a espécie e condição física do paciente. A acupuntura tem se mostrado eficaz como coanalgésico pela capacidade de diminuir a quantidade de fármacos utilizados para o controle da dor e raramente ser contraindicada (TAFFAREL e FREITAS, 2009).

A acupuntura é uma técnica da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) utilizada desde 2.000 a 3.000 anos antes de Cristo. No ocidente, a prática foi introduzida por missionários jesuítas há aproximadamente 300 anos. Porém, foi a partir de 1970 que está passou a ser estudada, especialmente por seus efeitos analgésicos (PARRIS e SMITH, 2003; SANTOS e MARTELETE, 2004; AMMENDOLIA *et al.*, 2008). A acupuntura atua sobre o controle da dor por ativação de vias opioides e não opioides. De acordo com SANTOS e MARTELETE (2004), a estimulação promovida por essa técnica ativa o sistema modulador da dor por hiper estimulação das terminações nervosas de fibras mielínicas A- $\delta$ , responsáveis pela condução do estímulo aos centros medulares, encefálicos e eixo hipotálamo-hipofisário. O objetivo deste trabalho é inserir Práticas Integrativas e Complementares na abordagem de dores neuropáticas e nociceptivas nos usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS) - Cidade Salvador, Jacareí, São Paulo.

## **ESTUDO DA LITERATURA**

A busca por uma melhor qualidade de vida para a população brasileira, passa necessariamente pelo desenvolvimento do atendimento à saúde das pessoas. Este processo histórico de melhoria da saúde do povo brasileiro foi marcado por frequentes embates para alcançar o patamar atual. No entanto, há muito para ser feito, pois o processo para a melhoria da qualidade na saúde pode implicar em um maior acesso da população aos serviços ofertados. Contudo, pode se verificar que ainda existe um número expressivo de pessoas no vasto território brasileiro que não tiveram acesso ao atendimento básico de saúde (CESÁRIO, 2012).

O desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS) encontrou ao longo dos anos, tanto no campo ideológico bem como político, seus principais desafios. Desse modo, a história do fortalecimento das políticas de saúde no Brasil tem sido escrita e apresentada com maior transparência, apontando a situação atual e sinalizando o objetivo do SUS (CESÁRIO, 2012).

Nesta direção, o Ministério da Saúde criou, em 1991, o Programa Saúde da Família (PSF), com o propósito de reorganizar o modelo assistencial em que práticas tradicionais seriam substituídas por uma nova prática, onde os serviços de saúde atuassem junto às famílias, criando vínculo de responsabilização com a população. Desse modo, a estratégia saúde da família, passou a priorizar as ações de promoção da saúde dos indivíduos saudáveis ou doentes, do recém-nascido ao idoso, de forma integral e contínua (BRASIL, 1997).

A Associação Internacional para o Controle da Dor (IASP) define dor como “uma experiência emocional e sensorial desagradável, associada a lesões reais ou potenciais e descrita em termos de tais lesões ( MENEZES, 2004), ou seja, a dor é uma resposta protetora do organismo a estímulos nocivos, que resulta em efeitos indesejáveis quando não controlada. A analgesia pode ser promovida mediante a utilização de vários tipos de fármacos. No entanto, estes podem causar efeitos adversos de acordo com a espécie e condição física do paciente. A acupuntura tem se mostrado eficaz como coanalgésico pela capacidade de diminuir a quantidade de fármacos utilizados para o controle da dor e raramente ser contraindicada (TAFFAREL e FREITAS, 2009).

A acupuntura é uma técnica da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) utilizada desde 2.000 a 3.000 anos antes de Cristo. No ocidente, a prática foi introduzida por missionários jesuítas há aproximadamente 300 anos. Porém, foi a partir de 1970 que está passou a ser estudada, especialmente por seus efeitos analgésicos (PARRIS e SMITH, 2003; SANTOS e MARTELETE, 2004; AMMENDOLIA *et al.*, 2008). A acupuntura atua sobre o controle da dor por ativação de vias opioides e não opioides. De acordo com SANTOS e MARTELETE (2004), a estimulação promovida por essa técnica ativa o sistema modulador da dor por hiper estimulação das terminações nervosas de fibras mielínicas A- $\delta$ , responsáveis pela condução do estímulo aos centros medulares, encefálicos e eixo hipotálamo-hipofisário.

No Brasil, a prática da Acupuntura foi introduzida na tabela do Sistema de Informação Ambulatorial - SIA/SUS em 1999, através da Portaria nº 1230/GM (BRASIL, 1999), e sua prática reforçada pela Portaria 971, publicada pelo Ministério da Saúde em 2006, que aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde. Este último documento define que a mesma pode ser aplicada junto aos sistemas médicos complexos. Esse documento define que, no SUS - Sistema único de Saúde, sejam

integrados abordagens e recursos que busquem estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e de recuperação da saúde, sobretudo, os com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e com a sociedade (BRASIL, 2006).

## **AÇÕES**

O projeto de ação a ser realizado junto à Unidade Básica de Saúde (UBS) de Cidade Salvador – Jacareí, São Paulo, está relacionado com a prática de acupuntura por agulhamento em usuários com queixa de dores neuropáticas (dor em decorrência de lesão e/ou disfunção que acometa o sistema somatossensorial) e nociceptoras (dor em geral aguda, com lesão e/ou disfunção aguda justificável), ação realizada por médico clínico geral qualificado para esta intervenção. Essa prática visa o relaxamento, a melhora do quadro clínico de dor, a estimulação do corpo para atuar de forma curativa nos mecanismos inflamatórios que causam a dor, melhorando assim, de forma abrangente a qualidade de vida da população. Este projeto de ação, que utilizará a técnica de agulhamento baseada na acupuntura e seus princípios têm como público alvo pessoas adscritas à UBS - Cidade Salvador – Jacareí, São Paulo, usuários de todas as faixas etárias, sem diferenciação de sexo, que apresentam queixa de dores neuropáticas e nociceptivas.

A porta de entrada para o serviço de saúde público é a partir de consultas agendadas (para médicos ou enfermeiros), consultas de demanda espontânea e acolhimento (que pode ser realizado por todos os profissionais de saúde da UBS). A demanda dos pacientes dessa UBS por procura ao médico, deve-se, basicamente a cefaleias primárias, dores lombares crônicas e fascite plantar. Todos os profissionais de saúde da UBS podem sugerir para o usuário sessões de acupuntura, bem como encaminhar para o médico responsável para avaliação mais detalhada.

A ação acontecerá após anamnese e exame físico detalhados, fazendo-se o diagnóstico das dores neuropáticas e nociceptivas, e obtendo consentimento esclarecido do usuário para o agulhamento. A escolha dos pontos para o agulhamento dependem do local da dor, das musculaturas afetadas, dos movimentos funcionais afetados, do que desencadeou o processo de dor, dos fatores que mantêm a dor, sejam fisiológicos, biológicos ou psicossociais. Uma vez feito toda essa análise e feito a escolha dos pontos, o usuário é posicionado da forma mais confortável possível, seja deitado em maca ou sentado em cadeira.

A sessão de acupuntura pode então iniciar-se, as agulhas são separadas e colocadas cuidadosamente nos pontos adequados. Uma vez realizado o agulhamento, deixa-se o paciente em repouso, em ambiente silencioso, que permite estado meditativo, por aproximadamente de 15 a 20 minutos; quando o médico então retira as agulhas. Inicialmente será combinado com o usuário 10 sessões semanais, e reavaliações periódicas; podendo se necessário aumentar o número de sessões.

A ação acontecerá na própria Unidade Básica de Saúde (UBS) de Cidade Salvador – Jacareí, São Paulo, no consultório adequado com maca ou com cadeira, dependendo da localização da dor e dos pontos escolhidos para a aplicação das agulhas; com a possibilidade de silêncio, ambiente tranquilo e relaxante.

O projeto será realizado por toda a equipe da UBS – Cidade Salvador, no sentido de que todos estarão capacitados a orientar os usuários e oferecer a prática de acupuntura. A ação em si estará centralizada no médico, que é qualificado para a realização de agulhamentos, ou seja, acupuntura voltada para a queixas de dores neuropáticas e nociceptivas. Será realizado durante 1 ano, entre Agosto de 2020 e Agosto de 2021, enquanto o médico clínico geral com

habilidades para a prática de acupuntura encontrar-se atuando na UBS – Cidade Salvador. O projeto será periodicamente avaliado pelos profissionais de saúde da UBS, e pelos usuários, com abertura para sugestões, expansão da prática, bem como eficácia para os problemas musculoesqueléticos dentro da comunidade abrangida.



## **RESULTADOS ESPERADOS**

A partir dessa ação espera-se dar maior conforto e relaxamento para uma vida mais plena e digna aos usuários com queixas de dores neuropáticas e nociceptivas. A partir da prática do agulhamento, da acupuntura, que auxilia o processo auto curativo do corpo, levando a fluidez, a soltura das tensões, procurando o equilíbrio, busca-se gerar bem estar e força para um dia a dia mais pleno. A prática de acupuntura na Atenção Primária de Saúde (APS) contribui diretamente com os usuários com dores neuropáticas e nociceptivas que procuram por auxílio na Unidade Básica de Saúde (UBS), e estão dispostos a entregarem-se a esta prática complementar; indiretamente contribui para a visibilidade desta prática dentro da APS, mostra a importância de formar médicos clínicos gerais que tenham interesse na prática de acupuntura básica, mostrando que pode ter boa aceitação por parte da população e efetividade no manejo das dores.

## REFERÊNCIAS

AMMENDOLIA, C. *et al.* **Evidence-informed management of chronic low back pain with needle acupuncture.** Spine Journal, v.8, p.160-172, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. **Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial.** Brasília: Ministério da Saúde, 1997.36p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e complementares no SUS (PNPIC).** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.92p.

CESÁRIO, ANDRESA LUCIANA FARIA. **PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PIC): UMA REVISÃO DE LITERATURA.** 2012. 26f. Trabalho de Conclusão de curso (Especialização). Universidade Federal de Minas Gerais, 2012.

Freire Jr. MB. **Conhece-te a ti mesmo: uma proposta de educação popular para a saúde.** Saúde Debate v. 41, p. 4-8, 1993.

MENEZES, M.S. Anatomia e fisiopatologia da dor. In: MANICA, J. *et al.* **Anestesiologia. Princípios e técnicas.** 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. p.1251-1257.

Ministério da Saúde. Portaria nº 1230/GM. **Dispõe sobre a inclusão da consulta médica em homeopatia na tabela de procedimentos do SIA/SUS.** Ministério da Saúde, Municipais de Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 1999.

PARRIS, W.C.V.; SMITH, H.S. **Alternative pain medicine.** Pain Practice, v.3, n.2, p.105-116, 2003.

SANTOS, L.M.M.; MARTELETE, M. Acupuntura no tratamento da dor. In: MANICA, J. *et al.* **Anestesiologia. Princípios e técnicas.** 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. p.1307-1309.

TAFFARELI, M.O; FREITAS, P.M.C. **Acupuncture and analgesia: clinical applications and main acupoints.** Ciência Rural, Santa Maria, v.39, n.9, p.2665-2672, 2009.